



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

UMA ABORDAGEM SOBRE A COMPOSTAGEM E SEUS BENEFÍCIOS PARA A HORTA ESCOLAR, DE FORMA A MELHORAR A APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS

Daiane Macedes da Cruz (1); Julyelle Alves Batista (1); Leandro Carbo (2)

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus São Vicente – Centro de Referência da Jaciara, graduandas em Licenciatura em Ciências da Natureza, daianemacedes@hotmail.com, julyelle.alves@gmail.com;

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus São Vicente – Centro de Referência da Jaciara, Professor e orientador do trabalho, leandro.carbo@svc.ifmt.edu.br

INTRODUÇÃO

É possível observar que no contexto das escolas atuais, verifica-se que a maioria o uso exclusivo de livro didático e exercícios de memorização, sem nenhuma atividade prática para compreender os conteúdos abordados nas disciplinas, principalmente na de Ciências.

O processo ensino-aprendizagem se torna mais complexo a cada dia no sentido de qual método se utilizar para que ocorram reações significativas por parte dos alunos, tais como: maior participação ativa nas atividades propostas, atenção e foco durante as aulas, criatividade e desenvolvimento de habilidades pelos mesmos. Em algumas situações, a aula prática são poucas utilizadas por professores, tais como: ausência de materiais, espaço adequado e de laboratórios. Leite, Silva e Vaz (2005) observam que as aulas práticas não precisam necessariamente contemplar experimentos no laboratório, podem ser realizadas no pátio da escola, na horta, no refeitório, dentre outros, utilizando para isso materiais que estão ao alcance dos alunos no seu dia a dia.

Há diferentes estratégias e metodologias de deixar aulas de Ciências mais atrativas para os alunos, de forma a melhorar o aprendizado sendo uma delas a utilização de espaços de aprendizagem não formais (fora da sala de aula), como por exemplo, a horta escolar. A utilização da horta escolar como estratégia de ensino, como laboratório vivo, onde os alunos têm participação direta desde a implantação da mesma no ambiente escolar, até a utilização no ensino de ciências, relacionando conteúdos como: tipos de solo, compostagem, reciclagem, educação ambiental, dentre outros.

O objetivo da horta escolar é de tornar as aulas mais agradáveis e produtivas, atingindo uma maior interação e compreensão por partes dos alunos, relacionando o conteúdo com a prática vivenciada no seu dia a dia.

Segundo Tibolla; Grassi; Nachtigall (2014)

Hortas escolares são instrumentos que, dependendo do encaminhamento dado pelo educador, podem abordar diferentes conteúdos curriculares de formas significativas e contextualizadas e promover vivências que resgatem valores (TIBOLLA; GRASSI; NACHTIGALL 2014 pag 1).



Com a implantação da horta escolar, melhora o ensino- aprendizagem do aluno, tornando-se mais significativo quando o aluno observa que aquilo que está sendo ensinado faz parte do seu dia-a-dia.

As atividades de educação ambiental desenvolvidas na horta escolar modificam hábitos e atitudes dos alunos. As hortas escolares são espaços capazes de incentivar os alunos de forma alternativa esustentável que beneficiam diretamente a conservação do meio ambiente. Em vista disso, a compostagem aponta como uma estratégia de minimizar a quantidade de resíduos sólidos gerados pelo desperdício da merenda escolar no meio ambiente.

Por meio da compostagem, os alunos podem vivenciar uma transformação de que antes era algo sem valor e seria descartado em lixos comuns, em um novo produto que vai beneficiar a horta escolar e ao meio ambiente.

Nesta perspectiva, o presente trabalho aborda a construção da consciência dos estudantes em adotar um estilo de vida menos impactantes ao meio ambiente, através de uma composteira, assim, proporcionar a preservação do meio ambiente escolar, além de desenvolver o trabalho em equipe.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Magda Ivana (Figura 1), que está localizada na avenida Zé de Bia s/n, no bairro Jardim Aeroporto no município de Jaciara – Mato Grosso. Foi criada pelo Decreto 1512 de 28/02/1990 e reconhecida pela portaria 3277 de 15/12/1992, autorizado pelo parecer do Conselho Estadual de Educação 115/92, funcionando nos turnos matutino e vespertino, atendendo a Educação Infantil e Ensino Fundamental.



Figura 1 – Fachada da Escola Municipal Magda Ivana.

O trabalho foi realizado com alunos das duas turmas de 6º anos, onde os mesmos foram levados até a horta escolar e explicados a respeito da compostagem, quais tipos de resíduos que podem ser depositados nesse espaço e em seguida foi preparado uma composteira, com a ajuda dos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

mesmos. Ao mesmo tempo, foi abordado também a respeito do desperdício de alimentos na escola e como estes podem ser utilizados na compostagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao trabalharmos com o livro didático o conteúdo dos destinos dos lixos, abordamos a compostagem. Levamos os alunos à horta e nesse momento foi explicado que a compostagem é o resultado da decomposição do lixo orgânico, ao qual se transformaria em adubo de qualidade para a horta, assim não precisaríamos fazer uso de fertilizantes químicos na horta.

Na sequencia, os próprios construíram uma composteira, disposta de três camadas: duas de solo e uma de restos de alimentos.

A prática de criar um espaço para compostagem tem o intuito de minimizar e reaproveitar os resíduos gerados pelo desperdício da merenda escolar. O acúmulo de lixo depositado inadequadamente é um causador do desequilíbrio na natureza, assim o ato de transformar esses resíduos em fertilizantes orgânicos (compostagem), auxilia na diminuição desses restos alimentares e fornece nutrientes para as plantas.

Nesse sentido, Rezende, Baeta e Gonçalves (2013) enfatizam que o “uso de composto orgânico como adubo é uma atividade que incentiva a reciclagem do material biológico, impedindo que o mesmo seja destinado a aterros sanitários”. Os autores ressaltam ainda que atividades realizadas na construção da horta e da compostagem aumentam a capacidade de trabalho em equipe e também a responsabilidade dos alunos.

Desse modo, os alunos mostraram-se ativos e participativos na aula pratica motivados os mesmos, passaram ter mais consciência do desperdício da merenda, auxiliando para melhoria do meio ambiente, e refletir que tal ato de reciclar passa a beneficiar a horta com fertilizante orgânico.

Cribb (2010) observa que “as atividades desenvolvidas nas aulas contribuem para conscientizar alunos nas relações estabelecidas com o meio ambiente através da experiência com a horta.”





Figura 2 – Alunos construindo a composteira na hora escolar.

CONCLUSÕES

Tornar as aulas de ciências mais atrativas sem fugir do conteúdo a ser ministrado, tendo como recurso materiais ao alcance dos alunos, desperta a curiosidade dos mesmos, mostrando-os mais ativos na participação.

Fazendo relação a isso, a compostagem surge como uma alternativa para se aproveitar dos restos alimentares provenientes da merenda escolar, mostra a importância de observar o destino do lixo gerado pela escola, e evitar os impactos negativos ao meio ambiente.

É necessário solucionar esses problemas ambientais de forma coletiva. O desenvolvimento desse trabalho pode se dizer que formou cidadãos conscientes em preservar o meio ambiente por pequenas atitudes, e a mudança de hábitos e de comportamentos.

REFERENCIAS

CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **REMPEC – Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 3, n. 1, p. 42-60, 2010.

LEITE, A.C.S.; SILVA, P.A.B.; VAZ, A.C.R. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II. Faculdade de Educação–UFMG. 2005. Disponível em: <<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/viewfile/98/147>>. Acesso em 24junho 2016.

Rezende, J.L.P.; Baeta, W.B.; Golçalves,P.M.Desenvolvimento de horta escolar e compostagem com alunos do programa Escola da Gente em Betim/MG 2013.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Tibolla, S.S.; Grassi,S.S.; Nachtigall,G.R. Educando com a horta escolar pedagógica. Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar. Instituto Federal Catarinense. Araquari, SC, 12 e 13 de novembro 2014.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br